

Traquinas fizeram dois sambas-enredo enaltecendo criança

A escola de samba «Traquinas de São José» vai apresentar no desfile do carnaval deste ano dois sambas-enredo. O primeiro composto por «Prego» e o segundo por Luzivaldo Ramalho «Valdinho», que também - autor do primeiro samba da agremiação, «E o poeta falou».

No domingo de carnaval, as «Traquinas» estarão mostrando o enredo «Traquinas no mundo da criança», em comemoração ao Ano Internacional da Criança, que se comemora em todo o mundo. Neste sábado, será realizado um novo ensaio com a bateria comandada por Arlindo de dona Biu.

SAMBA-ENREDO

Esta é a letra do segundo samba-enredo da agremiação, a única escola só de mulheres do Brasil; composição de Luzivaldo Ramalho, «Valdinho».

Vamos cantar tua canção
Com muito amor no coração
Sonhar teus sonhos tão
infantis

Que faz o teu mundo
Bem mais feliz
Olé lé. Olé lé
Somos Traquinas de São
José (Bis)
Salve o ano da criança
Que as Traquinas
Traz prá este carnaval
Com seus palhaços dourados
Numa festa de alegria,
sem igual
Em homenagem às crianças
No seu Ano Internacional.

Cartola de Limonil não acredita nem teme intervenção

“Estou pagando para ver a esperada intervenção da Federação Carnavalesca Pernambucana na minha escola” — disse o presidente da Escola de Samba Limonil, Walter José dos Santos, ao se defender das acusações feitas por um grupo de simpatizantes da agremiação da Vila São Miguel.

Muito tranquilo Walter acusou todos os seus adversários e afirmou estar pronto para prestar contas de sua administração, mas “garanto que não entregarei a escola a pessoas que querem somente se aproveitar da agremiação para benefício próprio”.

“Estão me acusando de desonesto e incapaz para função, além de acabar com o patrimônio de Limonil. No entanto, quero que eles provem e estou esperando a presença do presidente da Federação Carnavalesca Pernambucana para ver se ele tem condições de me afastar”.

O presidente de Limonil fez um relato de sua administração, desde que assumiu o cargo há dois anos. “Recebi o cargo na sede do Fluminense Futebol Clube porque a nossa sede estava alugada desde a administração anterior”.

Afirmou que depois de assumir a presidência fez reforma na sede com recursos próprios uma vez que Limonil estava com débito de água e luz atrasado há mais de um ano.

Uma das acusações dos seus opositores Walter Santos confirmou: “De fato realizei festas nos fins de semana, mas eles sabem se tive lucro ou não, pois muitos dos que assinaram o abaixo-assinado trabalhavam comigo e recebiam dinheiro, depois das tocatas”.

Brigam presidente e vice da escola que abandona samba

"Sou vice-presidente da escola. Não sei por que essa polêmica toda criada pelo presidente. Se ele não quer aceitar isso é problema dele, que não é carnavalesco para botar a escola na rua, disse ontem Hosanan Carvalho mais conhecido nos meios carnavalescos por Baiano, sobre as declarações de Walter dos Santos, presidente da Escola de Samba Limonil.

Baiano sentiu-se chocado em face das declarações de Walter dos Santos de que ele não era vice-presidente da escola. "Posso provar porque eu mesmo mandei imprimir os convites de aniversário de Limonil e da posse da nova diretoria, ano passado em maio. Ele está desesperado porque estamos colhendo assinaturas dos moradores da Vila São Miguel e dos próprios componentes da Escola".

Acrescentou que não tem medo de Walter dos Santos, por ser ele um policial. "Essa condição de agente da polícia faz com que o pessoal da Escola tenha medo de abrir a boca".

Segundo Baiano, a população da Vila de São Miguel quer derrubar o atual presidente alegando que ele não tem condições de dirigir uma escola como Limonil. Por esta razão, estão colhendo assinaturas a fim de conseguir seu intento.

Disse ainda que nunca se afastou de Limonil, pretendia colocá-la na rua e por isso foi procurar o presidente para que cedesse as chaves da sede, uma vez que os instrumentos da bateria estavam trancados. "Disse-lhe que colocava a escola na avenida com Cr\$ 10 mil. Afirmei isso porque como carnavalesco entendo perfeitamente que essa quantia era suficiente para Limonil sair. Agora é que não podemos pensar mais nisso porque estamos às portas do carnaval.

Baiano afirma que continua como vice-presidente de Limonil e juntamente com os componentes da escola e o pessoal da Vila de São Miguel, pretende derrubar Walter dos Santos da presidência. "Como presidente ele não fez nada pela escola. Arranjou uns políticos para o pessoal votar. E sabe como é, eles prometem tudo até a hora em que a gente vai para a urna depois somem. Foi o que aconteceu".

Ele ressaltou que os batuqueiros da escola, acompanharam os candidatos a deputado José Aglailson e Joaquim Guerra, tocando nos comícios onde os candidatos se apresentavam. "Nem mesmo esse dinheiro os batuqueiros receberam. O pessoal da Vila tem medo de falar porque ele é um policial. Eu não tenho. Pretendo juntamente com todos, inclusive com apoio da Federação Carnavalesca, derrubar o sr. Walter dos Santos, pois assim, estaremos salvando Limonil".

Pai de santo daqui é o príncipe da umbanda no Brasil

O babalorixá Amaro José Geraldo recebeu o diploma de príncipe da Nação Nagô no Brasil, pelo supremo Conselho Sacerdotal dos Cultos de Umbanda e Nações Africanas e o título de cavaleiro da Ordem de Ogum Chioquê. Ele passou a integrar o Conselho dos Sumo Sacerdotes, como membro efetivo.

A nomeação foi feita pela mais alta cúpula dos cultos afro-brasileiros. Pai Geraldo como é conhecido nos meios umbandistas, recebeu o diploma contendo várias assinaturas dos mais conhecidos membros da seita.

Entre essas assinaturas, destacam-se as de Fran- celino de Xapanã, príncipe da Nação Mina no Brasil; José Paiva de Oliveira, embaixador da Nação Nagô; professor Fernandes Portugal, presidente da Fundação Cultural Yrubana Brasil África e do deputado Moab Caldas, presidente da União Umbanda do Rio Grande do Sul. Ainda do comendador Abrumolio Vainer, presidente da Federação de Mediumismo de Umbanda e Candomblé de São Paulo, e o embaixador dos cultos afro-brasileiros, babalorixá Luiz Carlos Forte (Tola Malembé).

O Supremo Conselho Sacerdotal dos Cultos de Umbanda e Nações Africanas decidiu outorgar o título a Pai Geraldo por seus méritos pessoais. Ele é o presidente da Legião Brasileira de Umbanda e Candomblé e tem um centro espírita no Cabo.

OGUM

Pai Geraldo acredita que Ogum é o santo que predomina este ano, enquanto outros babalorixás, como Pai Edu e Mário Miranda, afirmam ser este o ano de Iansã. Seja qual for o santo, ele acha que as previsões são todas ruins.

Pai Geraldo atualmente escreve para a Revista Integração Afro-Brasileiro sobre assuntos de umbanda e candomblé, editada pela Editora Equipe. Além disso, ele participa do programa Momentos Ecumênicos aos sábados pela TV Bandeirantes Canal 2 — onde apresenta uma crônica sobre umbanda.

Império desfila este ano com 40 mães de santo

Pai Edu e suas baianas será uma das atrações da Escola Império do Samba. A ala composta por mais de 40 mães de santo vai dar um colorido especial ao enredo "As Minas de Prata". Outra novidade é a participação de uma ala composta por figurantes das Donzelas de São José.

Além das oito alegorias que a escola vai apresentar na Dantas Barreto na segunda-feira de carnaval, o trunfo maior da Império são os destaques de fantasias luxuosas que contarão a história de Robério Estácio.

A azul, amarelo e branco da Imbiribeira tem como destaques Paulo Lima, Margarida Lima, Sílvio Neto, a turma de Bacelar e os passistas Benedito e Pelé. As cabrochas famosas de Império são Ana e Gildete.

Trio de mulatas garante o sucesso de Estudantes

Uma das principais atrações da Escola de Samba Estudantes de São José, é o trio de cabrochas formado por Lúcia Soares, Cleide e Marinalva, que na passarela durante o desfile arrancam aplausos. No compasso marcado e no gingado, as sambistas da vermelho e branco sempre recebem nota 10 da comissão julgadora.

Não só de samba vivem as cabrochas. Durante o ano cada qual tem uma profissão diferente. É o caso de Lúcia Soares que desde os 10 anos desfila por Estudantes e nas horas vagas é manequim profissional.

DESEJO

Com 1,65 de altura, 31 anos e da cor de canela, Lúcia Soares dos Santos diz que seu maior sonho é ser jornalista, por achar que a profissão proporciona muitos conhecimentos e contatos com gente diferente. Durante o ano, Lúcia trabalha em seu salão de beleza e desfila para os principais costureiros da cidade.

Apesar de receber convites para sair em outras escolas, ela garante que jamais deixará a do Bairro de São José. "É o meu segundo amor. Por ela, faço tudo. Quando estou na passarela esqueço o mundo. O prêmio maior é receber os aplausos do público".

A acrescentou: Vem uma vontade e

norme de sambar mais ainda. Ai é que quando dou tudo de mim. No momento o importante é ver a escola bonita na Avenida e o povão gostando, aplaudindo, delirando. Quanto à guerra este ano na passarela entre as quatro escolas, disse: "Estudantes este ano vai encher os olhos da comissão julgadora e do público que gosta de presenciar um espetáculo rico em cores, fantasias e muito samba".

Ela disse não ter medo de perder o carnaval porque além das fantasias e das alegorias, a vermelho e branco está muito bem também no seu samba enredo". O campeonato é nosso. A escola está bem e o figurino de Eduardo não deixa a desejar. Está a altura do enredo. Por outro lado, o samba enredo de Djalma Alves e Heitor Gonçalves "Epopéia da Liberdade" — está sendo considerado o melhor no gênero. Isso quer dizer que estamos com tudo.

GAFIEIRA

Para Lúcia Soares o samba não morre. Ele agoniza vez por outra quando parece um ritmo novo. "A onda discoteca vai desaparecer logo, para dar vez a gafieira. Daqui a pouco tampo várias casas de diversão vão virar gafieira".

Qualquer um pode ser sambista — disse — desde que goste de samba. O resto virá depois.

Sambão da Império é uma homenagem aos pescadores

A escola Império do Samba vai prestar uma homenagem aos pescadores no próximo sábado, em sua quadra na Imbiribeira. No sambão o grande destaque são as cabrochas Ana, Gildete, Zira e Mirna, além da participação da ala dos compositores sob o comando de Belo X.

A bateria, considerada uma das melhores do país, chegando a se equiparar com a de Padre Miguel do Rio de Janeiro, tem à frente o mestre Waldomiro. Império vai pisar na avenida com o enredo As Minas de Prata, de Ivanildo Damasceno e Reginaldo Santana. Segundo o presidente da Escola, Carlos Gilberto de Pádua, este ano, a amarelo, azul e branco da Imbiribeira promete uma grande exibição.

ESTUDANTES

Uma das novidades que Estudantes vai apresentar este ano na passarela da Dantas Barreto é a ala formada por Pena Branca e suas Baianas. Com isso, a direção da agremiação considera que vai dar maior colorido e também criatividade ao enredo que é Batalhas dos Guararapes.

Todas as terças-feiras, a escola Estudantes de São José realiza em sua quadra acerto de samba. As sextas-feiras presenteia o público com o sambão na Rua da Concórdia e aos sábados juntamente com a escola Marrom e Branco anima o sambão no Mercado da Ribeira, em Olinda a partir das 22h.

Roteiro do carnaval

HOJE

Na quadra do América Futebol Clube, mais um ensaio promovido pela Escola Gigantes do Samba. Destaques para Hilton Oliveira, Boneco de Mola, Lula Show e Malandrinhos do Samba.

Na rua da Concórdia, 814, sambão ao vivo, promovido pela Escola Estudantes de São José, com a bateria comandada por Vanico, ala das Infernais e Pregó.

A Escola de Samba Unidos de Massangana realiza na rua da Taquara, em Santo Amaro, mais um ensaio. Os destaques são Miro do Samba e Fátima da Mangueira.

No Clube das Pás, rua Odorico Mendes, mais uma tradicional Pás nas Sextas, com orquestra do clube e conjunto de música jovem.

Na quadra da rua Valdir Pessoa, na Imbiribeira, ensaio da Escola de Samba Samarina. Início: 21h.

Saindo do Pátio do Terço, ensaio de rua da Turma Saberé. A partir das 21h.

As 16h no Rádio JORNAL DO COMMERCIO, programa "Elvis era assim", apresentado por Carlos Miranda. Sorteio, concursos e a música do rei do Rock.

LABARIRI

A escola de samba Labariri, de segunda categoria, vai apresentar este ano na passarela da Dantas Barreto o enredo "Olinda Cidade Eterna". Esperam seus diretores que ela passe a figurar, no próximo ano, no primeiro grupo

A escola tem dois mil figurantes, dos quais 150 pertencem a bateria. O destaque maior da escola é a cabrocha Destinha, além da ala das pastoras. A escolha do samba-enredo realizou-se no Clube das Fãs semana passada, saindo vitorioso o compositor Edvaldo Uchoa (Prego) que concorreu com mais oito candidatos, entre eles Belo X, Virgílio de Andrade, Luiz do Tamborim e Gerson.

Evoluções são o maior trunfo de Gigantes em 79

Com o enredo «Exaltação a Pernambuco,» a Escola de Samba Gigantes do Samba vai para a avenida tendo como o principal destaque a ala show formada por Boneco de Mola, Luizinho e Lula Show. A ala é bem conhecida do público pelas suas apresentações em casas de diversões e também nos Estados vizinhos como Alagoas, Rio Grande do Norte, Fortaleza e Sergipe.

Bastante aplaudida pela galera que superlota a Dantas Barreto, a ala show de Gigantes do Samba fará evoluções desconhecidas do público. Por isso, os passistas Boneco de Mola, Luizinho e Lula Show ensaiam diariamente para mostrar porque realmente são os principais destaques da verde e branco da Bomba do Heme-tério.

APRESENTAÇÃO

Gigantes do Samba, virá para avenida com dois figurinistas, sendo sua bateria constituída de 350 batuqueiros, tendo como chefe o mestre Manoelzinho também compositor do samba-enredo da escola. Este ano, a direção resolveu excluir as bonecas e também os sambeiros — ala formada por pessoas que ficam jogando beijinhos para o público.

As cabrochas da verde e branco são Maria Helena e Tôco. Elas conseguem levantar a escola quando passam diante da Comissão Julgadora. Embora a diretoria de Gigantes não queira revelar os principais destaques em alegorias, sabe-se que 10 carros alegóricos vão estar inseridos no enredo numa homenagem a Pernambuco.

INÍCIO

Gigantes do Samba foi fundado em 1942. Suas cores oficiais são a verde e branco. Tem um símbolo bastante vistoso: uma águia que aparece no centro do pavilhão da escola.



A Ala Show será o maior destaque de Gigantes do Samba este ano

Gigantes lança revista com a sua história

A exemplo das escolas de samba do Rio de Janeiro, Gigantes do samba, vai lançar uma revista contando toda a história da verde e branco da Bomba do Hemetério, desde sua fundação, suas glórias no carnaval pernambucano até aos figurantes e aqueles que por ela já passaram.

A iniciativa foi de Zinaldo um dos diretores da escola, com base nas grandes escolas do Rio de Janeiro, entre elas, Portela, Mangueira, Império Serrano e Vila Isabel. Ele pesquisou durante seis meses junto a cada integrante da escola. Porque seu maior sonho era fazer uma revista contando tudo sobre Gigantes.

INICIO

Em 1941, um grupo de rapazes do Alto do Pascoal, em conversa numa barraca daquele bairro, resolveu fundar uma escola de samba que a princípio teve o nome de Garotos do Céu. No ano seguinte, mudaram o nome da escola para Gigantes, pois haviam sido cassados por estar desfilando sem a licença prévia.

As cores verde e branco foram uma homenagem aos campos e a paz, já que o intuito dos seus fundadores, Zé de Noca, Zacarias, Amaro de Brito e Confiança era brincar em plena harmonia. Como a sede da escola ficava localizada num morro — Alto do Pascoal, resolveram criar um símbolo: a águia por ser um pássaro gigante.

Somente em 1970 ela mudou-se para Bomba do Hemetério e daí para o América na Estrada do Arraial. Suas mais fortes concorrentes foram Millionários do Samba, Duvidosas, Mulambo da Vila e Almirante do Samba. Hoje os antigos componentes dessas agremiações já extintas, estão em Gigantes. Agora Belo é o presidente e Zuca, Adilson Vieira, Zé Pedro, Ivanildo e Tóco são os responsáveis pelos trabalhos da escola.

ENREDO

O primeiro samba-enredo da Escola Gigantes do Samba, foi composto por Amaro de Brito — "Princesa Isabel e Abolição da Escravatura", foi o título. Isso em 1954 sendo também a primeira vez que se escolheu o samba através de uma comissão julgadora. O primeiro estandarte de Gigantes trazia um leão como símbolo e seus atuais diretores não sabem explicar a razão. Dos fundadores da escola, estão vivos apenas Zé Pedro, Zacarias e Lavanca.

Um dos maiores enredos de Gigantes foi "Baile de Gala no Morro" e "O Mundo Encantado da Criança", trazendo todos os detalhes em ricas fantasias. Segundo Zuca, um dos diretores, a ala mais pobre foi vestida de lamé. "O samba-enredo todo Recife cantou, inclusive as escolas concorrentes. A letra se encontra em livro didático e até uma revista dos Estados Unidos dedicou uma página à Gigantes já que o enredo fala de Walt Disney, comentou Zuca. Ele disse que diante de tanto sucesso na passarela, nasceu o slogan: "Gigantes Alegria do Povo".

Samarina está prometendo um show de samba

A Escola de Samba Samarina, agora participando do desfile de escolas de 1ª categoria, promete para a segunda-feira de carnaval surpreender o público recifeense com uma exibição digna das mais importantes agremiações do Rio de Janeiro, considerando-se, desde já, como a "revelação do carnaval 79", tanto pela sua bateria como pela ala de cabrochas, que, segundo alguns dos seus diretores, darão um verdadeiro "show" de samba na passarela da Dantas Barreto.

Até o ano passado a Samarina desfilou pelo segundo grupo, tendo obtido a primeira colocação em 78, desfilará este ano concorrendo com Gigantes e Estudantes, dizendo seus componentes que "após um ano de preparativos a escola pretende encher os olhos dos foliões".

DESTAQUES

Um dos destaques da escola ficará por conta dos batuqueiros, que têm em Alex o seu responsável, e que há dois anos é mestre de bateria da Samarina. Conforme alegam os defensores da escola, os batuqueiros, num número superior a 200, já estão habituados com a batuta do Alex e mudam a cadência do samba sem o uso do apito.

Os diretores da Samarina acreditam, inclusive, que um dos pontos fortes da escola para sua classificação este ano será, exatamente, a sua bateria, que permitirá um perfeito entrosamento entre o ritmo da escola e as evoluções dos passistas.

ife — Quinta-feira, 22 de fevereiro de 1979

2

Grandes escolas desfilam segunda

Na passarela da avenida Dantas Barreto, que terá 187 metros de extensão, as quatro escolas de samba do primeiro grupo — Estudantes de São José, Gigantes, Samarina e Império — estarão disputando na segunda-feira de carnaval, o título de campeã de Pernambuco.

Desde setembro do ano passado, que as diretorias das agremiações estão trabalhando ativamente com o objetivo de conquistar a primeira colocação. Este ano, a disputa deverá ser acirrada, porque pela primeira vez as quatro escolas estão no mesmo nível e todas elas prometem grandes exhibições.

Cada uma procura caprichar no ponto em que é mais forte visando receber a nota máxima dos jurados. Harmonia, bateria, enredo, mestre-sala e porta bandeira são os pontos mais importantes do desfile e esses aspectos estão merecendo toda a atenção

da diretoria e dos componentes das escolas.

A Escola Estudantes de São José tem como principal característica a garra com que seus componentes se apresentam na passarela, o que lhe valeu o título de campeoníssima do carnaval. Toda a diretoria está trabalhando intensamente para conseguir reconquistar o título, perdido no ano passado por ter ficado ausente do desfile.

A grande rival da escola do bairro de São José é Gigantes do Samba, que tem como principal destaque o número de sambistas autênticos, moradores dos morros da zona norte, apesar de haver abandonado a Bomba do Hemetério, onde foi fundada e cresceu até alcançar o campeonato de 78.

Fortalecida no ano passado com a saída de Estudantes, a terceira força do concurso é a Escola Império do Samba. Seus

diretores estão entusiasmados e esperam conquistar o título.

Como campeã do segundo grupo no ano passado, Samarina disputa pela primeira vez na categoria principal e promete uma grande apresentação, aproveitando-se do entusiasmo de seus componentes.

JURADOS

Um ponto que sempre merece críticas, não só dos componentes das escolas como da imprensa e dos sambistas, é a escolha dos jurados que formam a comissão julgadora. Segundo os descontentes, a comissão promotora do carnaval e a Emetur não conseguem escolher pessoas ligadas às escolas e que entendam do assunto.

Todos os anos muitas críticas são feitas, principalmente depois de ser anunciado o resultado oficial.



A cabrocha Ana é a maior atração do desfile do Império



A sambista Toco é destaque de Gigantes



Cleide promete arrasar na passarela durante a apresentação de Estudantes

Estudantes tem 250 batuqueiros

Com o tema-enredo "Guararapes, epopéia da liberdade" a Escola de Samba Estudantes de São José vai tentar reconquistar na passarela da avenida Dantas Barreto o título de campeã do carnaval, com 2.500 figurantes nas alas de frente e 250 batuqueiros comandados por Vanico.

Os componentes da Escola acreditam no sucesso do samba composto por Djalma Alves e Heitor Gonçalves, antigos participantes dos desfiles da vermelho e branco da rua da Concórdia. Doze carros alegóricos, guarda-

dos em local desconhecido, estão sendo preparados pelos cenógrafos Ary Nóbrega, Zezinho e Aluisio do Santa Isabel.

DESTAQUES

O principal destaque da Escola Estudante de São José é a bateria, considerada a melhor do Recife, e que sempre consegue nota dez da comissão. Toda a força do grupo está na cadência dos surdistas Bombeiro, Heraldo e Carioca, de Saberé na caixa, Carlos no repinique e o malabarismo de Joel no panheiro.

O desfile de Estudantes é coordenado pelo mestre de cerimônia Iraque Silva, mestre na arte de apresentar sua escola, sabendo dosar como ninguém as apresentações das diversas alas. Na ala de passistas, os destaques são para Pedrinho, Nino, Marcos, Cleide e a dupla das infantais, Naiva e Lúcia.

Todo o figurino da agremiação foi criado e está sendo preparado por Eduardo Lima e Alvafran Rezende, artistas do balé de São José.

Gigantes volta refeito da crise

Três meses antes do carnaval, a Escola Gigantes do Samba teve oportunidade de mostrar sua força, quando o presidente Belo anulou o concurso para escolha do samba-enredo, extinguiu o departamento cultural, e mudou o tema para "Exaltação a Pernambuco", começando tudo da estaca zero.

A decisão do presidente criou um clima de tumulto dentro da escola, com vários grupos se formando. Hoje, a escola está organizada e pronta para entrar na avenida, e é uma das mais fortes candidatas ao título máximo de 1979.

A transferência de Gigantes da Bomba do Hemetério para Casa Amarela lhe trouxe alguns problemas porque diversos sambistas deixaram a agremiação sob a alegação de que a verde e branco estava sendo dominada pelos "sambeiros". Mas a escola continua firme e tem no "samba no pé" sua principal arma.

PASSISTAS

Nas alas de Gigantes estão os mais autênticos sambistas do carnaval pernambucano. Boneco de Mola, Lula Show, a ala dos malandrinhos, Maria Helena e Tôco representam a principal

força da escola na disputa deste ano.

A bateria foi prejudicada com a saída do mestre Lavanca, mas Manezinho está fazendo um bom trabalho para ajudar sua agremiação. Os principais destaques entre os batuqueiros da escola da zona Norte são Toni, do suro, Ivan do ganzá e Lucas do pandeiro.

Outro destaque individual é Marli, porta bandeira que promete fazer uma grande exibição na passarela da Dantas Barreto. Cinco carros alegóricos compõem o desfile de Gigantes, que vem com 2500 figurantes cantando o samba de Manezinho.

Império entusiasma Imbiribeira

O pessoal da Imbiribeira está entusiasmado com a possibilidade de "Império do Samba" alcançar novamente o título de campeã, como aconteceu o ano passado, quando ficou empatada com "Gigantes" numa disputa em que todos a apontavam como vencedora.

Nos últimos dois meses, os ensaios da amarelo e azul têm sido intensos e seu principal destaque é bateria comandada pelo mestre Valdomiro, reforçada pela bateria 50, do Pina, coordenada por Bacelar. O tema da escola este ano é "As minas de

prata", escolhido com muita antecedência, permitindo que fossem bem trabalhado.

ENREDO

O enredo "As Minas de Prata", de Ivanildo Damasceno, provocou um ligeiro tumulto entre os diretores das outras escolas pois correu um boato de que Império usaria outras cores em suas fantasias. Mas, depois de uma reunião na Emetur, tudo foi solucionado.

O compositor Belo X é pela terceira vez o autor do samba enredo da escola, que tem um refrão muito bom e deverá ser

cantado com entusiasmo por toda a escola e o público. Três excelentes sambistas, Charles, Pelé e Benedito, fazem parte da ala show da escola, juntamente com as cafochas Ana e Zildete, ex-componentes de "Gigantes".

Também a ala das originais, comandada por Dorinha e Nara, promete muitas evoluções na passarela. Apesar de não ter a moleza do ano passado, quando "Gigantes" desfilou sem motivação, "Império do Samba" vai para a avenida disposta a provar, que mereceu o título de 1978.

Samarina promete ser surpresa

Disputando pela primeira vez no primeiro grupo, após ter sido campeã do segundo em 78, a escola de samba "Samarina" promete ser a grande surpresa deste carnaval. Seus diretores garantem que apesar de ainda não ter condições de concorrer em pé de igualdade com as grandes escolas, ela vem disposta a apresentar-se com entusiasmo.

A homogeneidade e a animação dos componentes são as

principais armas de "Samarina", a caçula do primeiro grupo e que vem para a avenida com o tema "Dona Beja, feiticeira de Araxá", e um samba composto pela famosa dupla Deça e Virgílio de Andrade, uma das melhores do Estado.

Duas mil pessoas participarão do desfile de Samarina, sendo 230 na bateria. O principal destaque individual da escola e

a porta bandeira Dal, que durante muitos anos participou das apresentações de "Limonil". Este ano, ela vai tentar arrastar pontos para a vermelho e branco da Imbiribeira.

Seis carros alegóricos estão sendo preparados e são uma esperança dos diretores, que também fazem muita fé na ala das baianas, um ponto alto no desfile do ano passado.

Gigantes realiza o último sambão antes do desfile

Hoje, a Escola Gigantes do Samba, vai realizar a partir das 22h em sua quadra no América Futebol Clube, na Estrada do Arraial, seu último sambão do carnaval 79. Na oportunidade será lançada oficialmente a revista da escola criada por Zinaldo José da Silva. Além disso, toda a imprensa será homenageada.

O diretor artístico Edilson Santos afirmou que prestarão homenagem durante o sambão ao governador Moura Cavalcanti e seu secretariado, já que o enredo fala em Pernambuco antigo e atual. A revista de Gigantes do Samba é um órgão de divulgação e informação. No primeiro número que será distribuído logo mais à noite, conta toda a história da verde e branco da Bomba do Hemetério, desde sua fundação aos seus participantes e aqueles que por ela passaram.

DESTAQUES

Entre os destaques que a escola vai apresentar durante seu desfile na passarela da Dantas Barreto, a porta-bandeira Marly Lúcia da Paixão. Ela é considerada, atualmente, a melhor de todas as escolas de samba, inclusive todo ano recebe nota 10 da comissão julgadora.

Marly começou a participar da escola em 1954, como porta-escudo. Daí para porta-bandeira foi um passo em vista de sua dedicação. Amaro de Brito um dos principais mestres sala, lhe deu muitas lições. Ela recebe proposta para integrar outras agremiações de samba, entretanto, prefere ficar na verde e branco porque "sair é uma covardia e demonstração de insegurança de minha parte", disse.



*Marly Lúcia da Paixão
é a porta-bandeira de Gigantes
e um dos seus destaques*

Gente Inocente é a 1ª. escola na passarela

A Escola de Samba Gente Inocente abre hoje oficialmente o carnaval pernambucano às 19h, na passarela da Dantas Barreto. Logo após, será o desfile de caboclinhos de 3ª. categoria, entre eles, Canindés de Camaragibe, Tupy Guarany, Tabalares, Tribogé, Paraguases.

O maracatu de baque virado de segunda categoria Almirante do Forte faz sua exibição às 20h20m, segundo dos clubes também de 2ª. categoria Pão da Tarde e Bola de Ouro.

Também hoje, os blocos Diversional da Torre, Flor da Lira, Flor da Magnólia e Pierrô de São José apresentam-se na passarela da Dantas Barreto, no horário entre 21h e 22h. Acadêmicos do Samba, Estudantes do Pina, Couro de Bode, Quatro de Julho, Unidos da Mangueira, Unidos da Vila e Sambista do Cordeiro, todas do terceiro grupo, exibem-se nesta noite.

As troças de 1ª. categoria como Abanadores do Arruda, Camisa Velha, Cachorro do Homem do Miúdo, Batutas de Água Fria e Maracangalha, desfilam amanhã no horário das 10 às 16h. As de segunda são: Rei dos Ciganos, Destemidos de Campo Grande, Teimosos da Mustardinha, Cheguei Agora, Formiga Sabe que Riça Come, Pavão Misterioso e Espanadores de Água Fria.

Os Bois da Cara Preta e Manhoso desfilam amanhã à tarde. Os ursos Polar do Pina, Branco, do Jordão e Alegre de Areias, se exibem também no horário diurno.

As escolas de samba de 4ª. categoria, como Almirante do Samba, Bebeldes do Samba e Intimidade fazem sua apresentação amanhã pela manhã. Na segunda-feira, as troças de 3ª. categoria, Coqueirinho de Beberibe, A Hora é Essa, Missangueira, Guaiamum na Vara, Coqueirinho em Folia, o Bagaço é Meu, Lnguarudo e Boiachão de Beberibe, também se exibem neste dia, de acordo com o calendário da Emeur. Além dos bois Misterioso e Pintadinho, juntamente com os ursos Popular, Preto do Azulão, Continental e Branco da Mustardinha. As escolas de samba de 4ª. categoria que fazem apresentação são: As Duvidosas em Folia e Portela.

TERÇA-FEIRA

As agremiações que vão desfilar na terça-feira são as seguintes: Troças de 3a. categoria — Reisado Imperial, Arrasta Tudo, Só Vendo, da Mustardinha, Estrela da Tarde, Folião em Folia, Seu Malaquias e Ideal de Casa Amarela.

As troças de 4a. categoria que se apresentam nesse dia são: Tubarão do Pina, Rosa da Tarde, Boi Teimoso e os ursos Mirim de Areias, Manso Polar de Areias, Prateado também se exibem na terça-feira no horário diurno. As escolas de samba de 4a. categoria Vilela, Luar de Prata, Alegria do Morro e Imperial desfilam pela manhã.

NOTURNO

O desfile noturno de amanhã começa com os caboclinhos de 2a. categoria, Tapéraguases e Tabajaras de Camaragibe, seguidos do Maracatu de baque virado de 2a. categoria Cambinda Estrela, e do maracatu rural de 2a. categoria Cambinda Estrela, de Paudalho e Cruzeiro do Forte, e do Maracatu de Baque Virado Estrela Brilhante. Os caboclinhos de 1a. categoria Canindés e Tupi se exibem no domingo das 19h às 20h. Os clubes de 2a. categoria como Folhas Douradas, Prato Misterioso e Transporte em Folia e os clubes de 1a. categoria como Vassourinhas, Papagaio Falador e Vassourinhas de Olinda desfilam entre 21h35m às 22h30m. Os blocos do primeiro grupo, Rebeldes Imperial, Banhistas do Pina, Flor da Lira, de Olinda, desfilam entre 23h e 24h. As escolas de samba que se apresentam nesta noite são: Labariri e Unidos de Massangana.

Na segunda-feira as agremiações que desfilam no horário noturno são as seguintes: Caboclinhos Tabajaras, de primeira categoria, maracatu de baque virado do primeiro grupo, Indiano, maracatu rural Estrela da Tarde. Os clubes Elefante e Pitombeira, de Olinda desfilam no horário das 20 às 21h15m, além do clube de primeira categoria Lenhadores.

A atração principal nesta noite fica por conta das escolas de samba do primeiro grupo como Império do Samba que vai desfilar às 23h50m, Gigantes do Samba a 0h40m e Estudantes de São José às 23h, Samarina se exhibe por último à 1h30m.

TERÇA-FEIRA

Caboclinhos de 2a. categoria que se apresentam na noite de terça-feira são os seguintes: Caboclinhos de São Lourenço da Mata, Tribo Caetés, Papo Amarelo. Os do primeiro grupo são Carijós, Tapirapeses, Sete Flechas. O maracatu de baque virado de 1a. categoria Leão Coroado, desfila na terça-feira às 20h. Os maracatus do segundo grupo — Leão Brasileiro e Leão da Aldela — exibem-se a partir das 21h.

Ainda: os clubes Homem da Madruga-da, Toureiros de Santo Antônio, Aman-tes das Flores, além do bloco de primeira categoria Madeiras do Rosarinho fazem exibição na passarela da Dantas Barreto. Os Clubes Lavadeiras de Areias e Pão Du-ro, ainda as escolas de samba de segunda categoria como Império do Asfalto e Ga-leria do Ritmo desfilam a partir das 24h. O clube Carnavalesco Misto Vassourinhas, encerra o desfile oficial a 01h20m.

Só o homossexual baderneiro não samba em Gigantes

O presidente da Escola Gigantes do Samba, Belo, afirmou ontem que não é contra a presença das "bonecas" na agremiação, apenas excluiu aquelas que fazem baderna durante o desfile, colocando em dúvida a reputação dos demais integrantes da escola. Ressaltou que há travestis, que vão se apresentar segunda-feira, com idoneidade moral comprovada.

Ano passado, o presidente baixou uma portaria determinando a saída das "bonecas" que partipavam da escola somente para aparecer, provocando anarquia. No seu entender, isso prejudica Gigantes durante o desfile e por isso mesmo resolveu que somente "aquelas", cuja idoneidade moral é comprovada, podem permanecer no quadro de figurantes da escola.

Belo salientou que nos mecos carnavalescos é tido como "bicho papão", o que não é certo porque a minha maneira de agir visa somente proteger a escola. Se às vezes sou duro é para o bem de todos, tanto dos participantes como do próprio carnaval de Pernambuco.

EXIBIÇÃO

Gigantes vai pisar na avenida com 2.500 figurantes, sendo que a bateria vem com 250 ritmistas, sob a responsabilidade de Manoelzinho Luizinho e Maurício. O samba-enredo "Exaltação a Pernambuco" é de autoria de Manoelzinho que concorreu em dezembro com mais 12 compositores.

Mais de 40 destaques de fantasias serão apresentadas durante a exibição da escola. Elas representam as figuras históricas do passado. Além disso há 50 alas distribuídas em atrações como sambistas, ala show e ala das cabrochas. O principal trunfo de Gigantes está em Maria Helena, uma das famosas sambistas de Pernambuco. O destaque maior da apresentação da verde e branco da Bomba do Hemetério é uma escola de samba-mirim em homenagem ao ano internacional da criança. Outra atração é a ala das balanas composta de 80 figurantes.

APRESENTAÇÃO

A formação do desfile de Gigantes começa pelo mestre de cerimônia, Lula Show, considerado pela crítica carnavalesca como o melhor de Pernambuco. Logo após, vem a águia, símbolo do clube e em seguida a bateria, e a ala dos compositores.

Escola prepara homenagem ao poeta Solano

A Escola de Samba Galeria do Ritmo vai prestar uma homenagem dentro do seu enredo ao poeta negro Solano Trindade, consagrado pela crítica nacional e internacional como um dos maiores poetas das Américas. A escola exhibe-se na passarela da Dantas Barreto com o enredo Tributo aos Orixás.

Galeria do Ritmo está no segundo grupo e desfila na terça-feira a 0h40m. Mas seus diretores estão entusiasmados com a apresentação que a escola vai fazer e acreditam que no próximo ano figurará entre as principais do 1o. grupo.

A escola vai concorrer ao título de campeã com Labariri, Unidos de Massangana, Império do Asfalto, que também querem subir para o primeiro grupo, e, por isso, estão empenhados, trabalhando no sentido de uma boa apresentação. Entretanto, isso não deixa a diretoria de Galeria preocupada porque a escola que promete fazer sucesso.

Mais de 1.500 figurantes se exibirão na avenida com Tributo aos Orixás. Um dos destaques principais fica por conta da ala das baianas. A atração à parte está com os batuqueiros e com a ala de passistas e cabrochas.

A Escola Galeria do Ritmo tem sede no Morro da Conceição, em Casa Amarela. Os figurantes há dois meses ensaiam todas as terças-feiras juntamente com a bateria.

Preto Velho inspira-se em Olinda

A Escola de Samba Preto Velho, fundada em 1974 por um grupo de artesãos da Galeria Preto Velho, que funciona no Alto da Sé, vai homenagear a cidade apresentando um enredo baseado no tema «Oh! Linda, Oh! Linda — Paraíso Tropical», contando um pouco da história da antiga Capital à época do domínio holandês. Um pouco da história da Marim dos Caetés se será revivido pelos participantes da «colored» olíndense, através dos seus 180 figurantes e 50 batuqueiros.

O enredo que Preto Velho vai exibir pelas ruas de Olinda exigiu muito esforço da parte dos dirigentes da agremiação do Alto da Sé. Neste sentido, o mestre-sala da escola, artista plástico Nazareno Petrúcio, esteve recentemente no Rio de Janeiro fazendo um estágio na Escola de Samba Estação Primeira, de Mangueira, para se familiarizar com a função a desempenhar no desfile de Preto Velho.

ESCOLAS

O vice-presidente da Preto Velho, Hercílio Belarmino, disse reconhecer que o carnaval de Olinda é feito na sua essência pelo frevo, pois isso é traduzido no aumento do número de agremiações carnavalescas entre elas apenas algumas escolas de samba, como Unidos da Ribeira e os Patuscós, porque o samba também tem vez no carnaval, especialmente pela beleza coreográfica e pelo ritmo quente que apresenta.

O "choque" das escolas de samba amanhã à noite

Uma acirrada disputa será vista amanhã na passarela da Dantas Barreto, quanto as quatro escolas de samba do primeiro grupo se exibem perante o público. Como se verifica todos os anos nessa noite o desfile oficial consegue atrair o folião que deseja ver sua escola brilhar no asfalto.

Todas estão muito bem e, para tanto, se prepararam o ano inteiro. Cada uma trás atrações e destaques além de alegorias. Amanhã, as cabrochas e os passistas vão dar tudo de si para ajudar a escola ganhar o título.

A NAÇÃO PORTO RICO FOI EMBORA

Olá-lá, Olá-lá-Luá
Embarcou na beira má
Maracatu Porto Rico
Me faz chorá!

Eh: Vamos ver missanga
Em Luanda.

Chegou, Chegou,
Porto Rico,
Nação de Mina...

O Canto e o baque
virado dos tambores
do Maracatu Nação
Porto Rico do Oriente
não mais se ouvirão
no carnaval do Recife,
pelas velhas
ruas do bairro de São
José, nas vizinhanças
do Pátio do Terço
ou pelas vielas
do Pina.

O Rei morreu e com
ele desapareceu uma
das mais autênticas
Nações, fiéis as suas
raízes, que com a
batida pesada
dos tambores e o
repicar do gonguê
poveira de saudades
africanas o carnaval do
Recife.

Fundado em março
de 1962, por José
Eudes Chagas, com
remanescentes da
Nação Elefante, sob o
patrocínio da
antropóloga Catarina
Real e do folclorista
João Santiago, a
Nação Porto Rico se
extinguiu com o
falecimento do seu
fundador.

José Eudes Chagas,
um dos mais
importantes herdeiros
da tradição iorubana
de Pernambuco faleceu
em dezembro último
e a sua Nação se
extinguiu por decisão
da liderança do grupo,
obediência os ritos
próprios da cultura
gonguê.

ORIGEM E SIGNIFI- CADO DO MARACATU

Os maracatus são
cortejos reais africanos,
que saem como cortes
pelas ruas do cidade,
com embaixadores,
damas do povo, damas
regentes, príncipes
e princesa, vassallos

e guardas, além dos
símbolos da realeza.

Os maracatus do
Recife constituem
a continuidade dos reis
negros das Festas do
Rosário, celebradas por
todo o Brasil, desde
o princípio da
colonização e que
sobreviveram também,
sobre outras formas
em diversas partes do
Brasil.

Provenientes de diversas
tribos e nacionalidades
africanas, aprisionados
em diferentes
aldeias e povoados
do continente, no
litoral do golfo da
Guiné nos seus sertões,
na bacia do rio Congo
— Cabinda e regiões
interiores, Angola
e Moçambique, os
escravos negros
viveram dispersos
e falando uma babel
de línguas e culturas
diferenciadas. A
Igreja Católica
organizando as
Irmândades do Rosário
permitiu a
reorganização social e
cultural dos negros,
mantendo ao lado das
atividades religiosas

de catequese e prática
sacramental, fundos
de ajuda mútua e
manifestações lúdicas,
estas organizadas
sob a forma de reinados,
onde os pretos
reconstituíram as suas
nações e escolheram
seus reis e rainhas,
príncipes e
princesas de
brincadeira. Na
verdade estavam se
re-socializando
culturalmente nos
reinados, fiéis não mais
aos traços de origem,
mas à lação de
compadrio, de
parentesco afim e de
parentesco religioso.

Neste grupo,
paralelamente ao
culto do rosário, foi
possível aos negros,
em alguns casos,
reestabelecer ou
reconstituir as suas
religiões de origem,
sincretizando diversas
culturas entre si e
com o catolicismo
festivo e tolerante
vigente no Brasil.

Com o passar dos
anos, os cortejos dos
reis negros passaram
da Festa do Rosário
para o carnaval. Agora
não mais como Reis
de Kongo, ou de Angola,



ou Cambindas, mas
conhecidos seus
festejos como
Maracatus.

A memória da festa do
Rosário sobrevive
ainda nos
maracatus do Recife.
Enquanto as
autoridades
organizadoras do
carnaval em seu zelo
pelo êxito da festa
permitiram, os
maracatus vinham a
Igreja do Rosário dos
Pretos reverenciar a
sua antiga madrinha
— a virgem protetora
dos negros escravos
e livres do Brasil.
Depois, porém, para
melhorar a circulação
dos grupos
carnavalescos, as
autoridades deixaram a
rua da Igreja fora do
roteiro oficial. Hoje
é proibida a presença
dos maracatus na
rua do Rosário, uma
das ruas humanizadas
do Recife, para melhor
uso pela população!
Para conservar a sua
devoção os maracatus
passaram a se reunir
no Pátio do Terço e
reverenciar ali, diante
da Virgem, a sua
protetora. Nem mesmo
assim tiveram paz.

Inventou-se uma
montagem teatral
semi-erudita em
homenagem aos pretos
velhos, representada
por artistas brancos
maquillados, que
representam o auto
após o toque militar
do silêncio, ao som
de clarins soados por
soldados fardados
da Polícia Militar de
Pernambuco, sob a
vistas pacíficas dos
antigos donos da festa,
hoje espectadores.
Ainda assim, Nações,
como a extinta Porto
Rico do Oriente, após a
espúria cerimônia, já
na madrugada da
terça-feira, dispersos,
cantam em honra da
Virgem do Rosário.

Na última vez em
que esteve com o
Maracatu no Pátio do
Terço, o Rei Eudes
fez colocar a sua
boneca Dona Inês na
porta da capela, e com
todos os presentes de
joelho, tambores
em silêncio, cantou:

Virgem do Rosário
Aqui estamos nós

Todos reunidos
Pra louvar a vós

Então os tambores
tocaram apressados,
gemendo maracatu-
maracatu-maracatu e
se fez novo silêncio,
para se ouvir a voz
poderosa do Rei:

Oh Virgem do Rosário
Já deu sua hora,
Porto Rico
Já vai embora...

E a Nação Porto Rico
saiu do Pátio cantando,
tocando e dançando
rua afora as suas
toadas ao som do
baque virado dos
tambores:

Eh vamos ver missanga
Em Luanda...
Chegou, chegou...
Porto Rico,
Nação de Mina
Nossa Rainha
Já se corouu
E mais adiante, perto
de recolher:

Dona Inês é linda flor,
Adeus meu povo
Que eu já me vou...
Dona Inês, a linda
flor, na verdade Dona
Inês de Castro, a bela
boneca de madeira
preta, coronada na
Nação Porto Rico do
Oriente já não
receberá as homenagens
do seu povo.

Já não se verá o desfile
do velleiro abrir o desfile
da Nação como alegria
de frente.

O estandarte vermelho-
verde, coberto de
contas e missangas não
encontrará com os
pavilhões das outras
nações em sinal de
fraternidade nos
encontros de rua.
Os tambores
silenciaram.
A coroa e o pálio não
cobrirão a cabeça
do rei. Eudes morreu,
primeiro e único rei
da Nação Porto Rico
do Oriente. A Nação
se extinguiu. Hoje
todo o seu acervo
se acha no Setor
de Folclore da
Universidade
Federal Rural de
Pernambuco,
constituindo a
"Coleção José
Eudes Chagas",
para memória dele
e da sua Nação.
Já deu sua hora
Porto Rico
Já vai embora

ROBERTO BENJAMIN



